

**OPINIÃO PAULO SARGENTO, DIRETOR DA ERISA -
DOUTORADO EM PSICOBIOLOGIA – NEUROPSICOLOGIA CLÍNICA,
PELA UNIVERSIDAD DE SALAMANCA**

ERISA SEMPRE EM DESTAQUE

A Escola Superior de Saúde Ribeiro Sanches – ERISA – é parte integrante do Grupo Lusófona, o maior grupo de ensino privado em Portugal. O nome da Escola é uma homenagem a António Nunes Ribeiro Sanches cujo visionismo científico contribuiu para o progresso dos conhecimentos e cuidados na área da saúde.



A sociedade civil espera que as instituições políticas e universitárias sejam um dos pólos centrais de desenvolvimento dos seus países e da sua cultura e possam estar na linha da frente da inovação do ensino aliando os mais elevados padrões de qualidade e excelência que o ensino da saúde exige.

Para além das licenciaturas em Enfermagem e em Farmácia, a ERISA tem-se destacado no ensino das Terapêuticas Não Convencionais (em particular, Osteopatia, Acupuntura e Naturopatia), lecionando cursos livres, com quatro semestres de duração (240 ECTS), de acordo com as portarias para o

ensino superior nestas áreas. Foi, aliás, a primeira, e, até agora, única, instituição de ensino superior que apadrinou estas áreas. A Escola espera agora o reconhecimento de licenciaturas nestas áreas para prosseguir o caminho já traçado e complementá-lo ao nível pós-graduado.

Uma outra questão que nos preocupa é a investigação científica nestas áreas. A ERISA constituiu uma Unidade de Investigação – o NICiTeS (Núcleo de Investigação em Ciências e Tecnologias da Saúde), onde estas áreas estão contempladas em diversos projetos, a cargo de docentes doutorados com interesse e investigação específica nestas áreas. ■



**OPINIÃO MARIA MANUEL MAGALHÃES,
FARMACÉUTICA E DIPLOMADA EM HOMEOPATIA**

HOMEOPATIA E AS SUAS VANTAGENS



A Homeopatia tem como objetivo tratar o indivíduo como um todo, considerando que a mente e o corpo estão em estreita ligação. Este conceito está de acordo com a definição de Saúde pela Organização Mundial de Saúde (OMS), isto é, "um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente ausência de afeções e enfermidades". Também e segundo dados da OMS, de 2007, existem em todo o mundo 300 milhões de pessoas usam ou usaram homeopatia e 200.000 médicos utilizam homeopatia na sua prática clínica. Na Europa foi criada uma rede europeia de investigação para a medicina complementar e alternativa (CAM) – CAMbrella - que realizou um programa de investigação sobre a situação da CAM na Europa entre 2010 e 2012, com o objetivo de fazer recomendações quanto à sua viabilidade e lugar dentro do sistema de saúde da UE. O grupo era composto por 16 instituições parceiras de 12 países europeus, tendo o projeto sido financiado pela Comissão Europeia.

Segundo este relatório, na União Europeia existem cerca de 145.000 médicos formados em medicina convencional que simultaneamente praticam uma terapia CAM particular, incluindo acupuntura, medicina antroposófica, medicina ayurvédica, medicina herbal / fitoterapia, homeopatia, naturopatia, osteopatia, medicina tradicional chinesa ou tibetana e quiropraxia. Existem ainda na UE cerca de 160.000 praticantes não-médicos, que exercem as terapias acima mencionadas, bem como outras, como aromaterapia, kinesiologia, massagem, reflexologia, shiatsu, ioga, chi kung, entre outros. Por outro lado, estas atividades são suportadas por numerosas publicações científicas das diferentes áreas CAM. Por exemplo, a base de dados MEDLINE referencia mais de 5000 entradas sob o título de "homeopatia", não sendo por isso possível afirmar que não existe investigação científica nesta área.

Relativamente aos doentes oncológicos

as terapias complementares de suporte permitem aliviar sintomas e complicações do cancro, podendo reduzir e prevenir alguns efeitos tóxicos dos tratamentos convencionais e permitir aos doentes tolerar e beneficiar mais facilmente desses mesmos tratamentos. Ajudam ainda a diminuir a carga emocional dos doentes. Na Europa, cerca de 35% dos doentes com cancro utilizam as medicações complementares (Molassiotis A, et al, 2005) e a homeopatia vem em segundo lugar a seguir à fitoterapia. Interessa, no entanto referir, que o tratamento homeopático não trata o cancro mas permite suportar melhor os tratamentos necessários e indispensáveis.

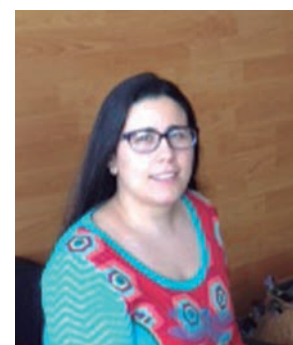
A Homeopatia pode ser utilizada com o objetivo de ajudar na adesão aos tratamentos e para melhorar a qualidade de vida dos doentes. O tratamento com medicamentos homeopáticos pode ser utilizado em diferentes momentos da doença desde o diagnóstico, passando pela cirurgia, quimioterapia ou radioterapia. Diferentes doentes reagem de modo diferente ao cancro, quer em termos mentais quer em termos físicos e o acompanhamento homeopático permite a individualização da terapêutica. Ao longo de todo o processo de tratamento, diferentes sintomas poderão aparecer e a terapia deverá ser ajustada com o objetivo de ajudar o doente a superar mais uma dificuldade. Para alguns doentes serão os sintomas físicos que prevalecerão, como sejam dores, fadiga, ou problemas digestivos. Para outros os sintomas mentais terão um maior impacto nomeadamente as dificuldades de interagir socialmente, o sofrimento psicológico propriamente dito ou ainda as perturbações da imagem corporal.

No entanto, e para que o doente se sinta acompanhado dever-se-á estabelecer um aconselhamento pluridisciplinar com o objetivo do doente recuperar a sua boa saúde física e psíquica. Juntamente com a homeopatia deverão ser aconselhadas mudanças alimentares e recomendado exercício físico, adaptado a cada doente. ■

**OPINIÃO MÓNICA TEIXEIRA, DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE
TERAPÊUTICAS NÃO CONVENCIONAIS E DOUTORADA EM MEDICINA
PREVENTIVA E SAÚDE PÚBLICA PELA UNIVERSIDAD DE LÉON**

A NATUROPATIA É UMA PROFISSÃO DE SAÚDE

De acordo com a Lei 45/2003 de 22 de agosto (Lei do Enquadramento Base das Terapêuticas não Convencionais) e regulamentada pela Lei 71/2013 de 02 de setembro, a Naturopatia é uma profissão de saúde.



É um sistema distinto de cuidados de saúde, holístico, e as suas técnicas combinam métodos científicos e empíricos, modernos e tradicionais para a abordagem da doença, do seu diagnóstico e tratamento. A sua prática centra-se na promoção da saúde, na prevenção, nos cuidados de saúde e tratamento que fomentam os processos intrínsecos ao indivíduo, considerando que a saúde e a ecologia são inseparáveis (OMS - Organização Mundial de Saúde, 2010).

Os (as) Naturopatas tratam a pessoa como um todo, considerando uma série de fatores antes de diagnosticar uma doença. Um Naturopata para além de uma avaliação clássica do paciente observa-o também no seu estado emocional, analisando a sua dieta, o seu meio ambiente e estilo de vida, antes de efetuar um diagnóstico.

A terapêutica atua na promoção da saúde, na prevenção da doença, nos cuidados de saúde

e tratamento que fomentam os processos intrínsecos ao indivíduo, considerando que a saúde e a ecologia são inseparáveis.

O seu conteúdo funcional centra-se nos exames e diagnóstico naturopáticos, na abordagem terapêutica naturopática, no aconselhamento sobre estilos de vida baseados nos métodos naturais, visando o estabelecimento das estratégias terapêuticas sustentadas nos conhecimentos obtidos no domínio das teorias e da investigação em Naturopatia.

Algumas das influências da Naturopatia incluem as técnicas de hidroterapia, cinesiologia, reflexologia, a fitoterapia, a terapia ortomolecular, a dietética e nutrição, a homeopatia, a filosofia do vitalismo e terapias de manipulação.

De acordo com Hipócrates, o clínico deverá tratar o paciente segundo a *leges artis* "vis medicatrix naturae" ou seja, pela força natural da cura. A alínea e) do artigo 8.º da Portaria n.º 172-F/2015 de 5 de junho refere que a formação em naturopatia

abrange os princípios gerais da Homeopatia. Ao longo dos últimos anos tem-se constatado o crescimento dos utentes do tratamento homeopático. Nesse sentido, alguns países membros da união europeia, como Portugal, têm procurado adotar estratégias de promoção do uso dos medicamentos homeopáticos, assim como implementar a investigação científica no âmbito da segurança e eficácia destes medicamentos. ■



1º CICLO LICENCIATURAS

- > Enfermagem *
- > Farmácia *

* Também em pós-laboral

CURSOS LIVRES

- > Acupuntura
- > Naturopatia
- > Osteopatia

PÓS-GRADUAÇÕES

- > Osteopatia Estrutural no Desporto
- > Osteopatia Crânio / Visceral no Desporto
- > Gestão e Administração de Unidades de Saúde [1]
- > Enfermagem Forense
- > Enfermagem do Trabalho
- > Ciências e Tecnologias Forenses na Saúde

[1] Em parceria com o Instituto Superior de Gestão e Administração de Santarém

www.erisa.pt

Rua do Telhal aos Olivais, nº8 - 8a - 1900 - 693 Lisboa • Tel: 21 862 10 60 • informacoes@erisa.pt